

Situação atual da produção de camarão marinho na Região sul do Brasil

Natal, 19 de novembro de 2021

Luiz Rodrigo Mota Vicente
Médico Veterinário
Me. Sanidade aquícola
Me. Aquicultura



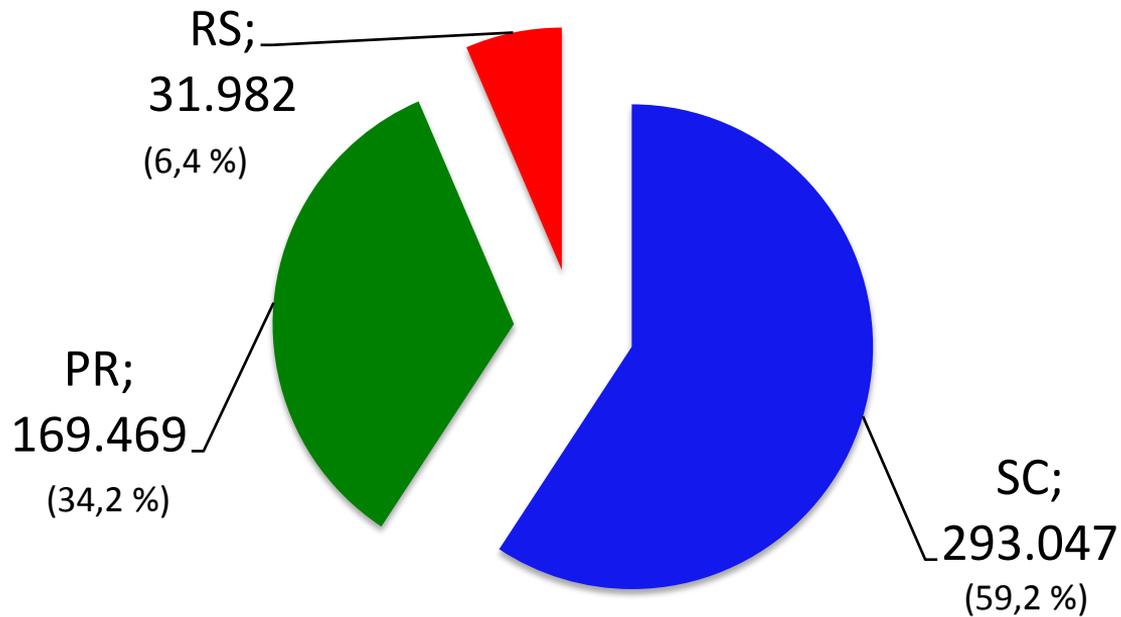
Epagri
Epagri

Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri
Epagri

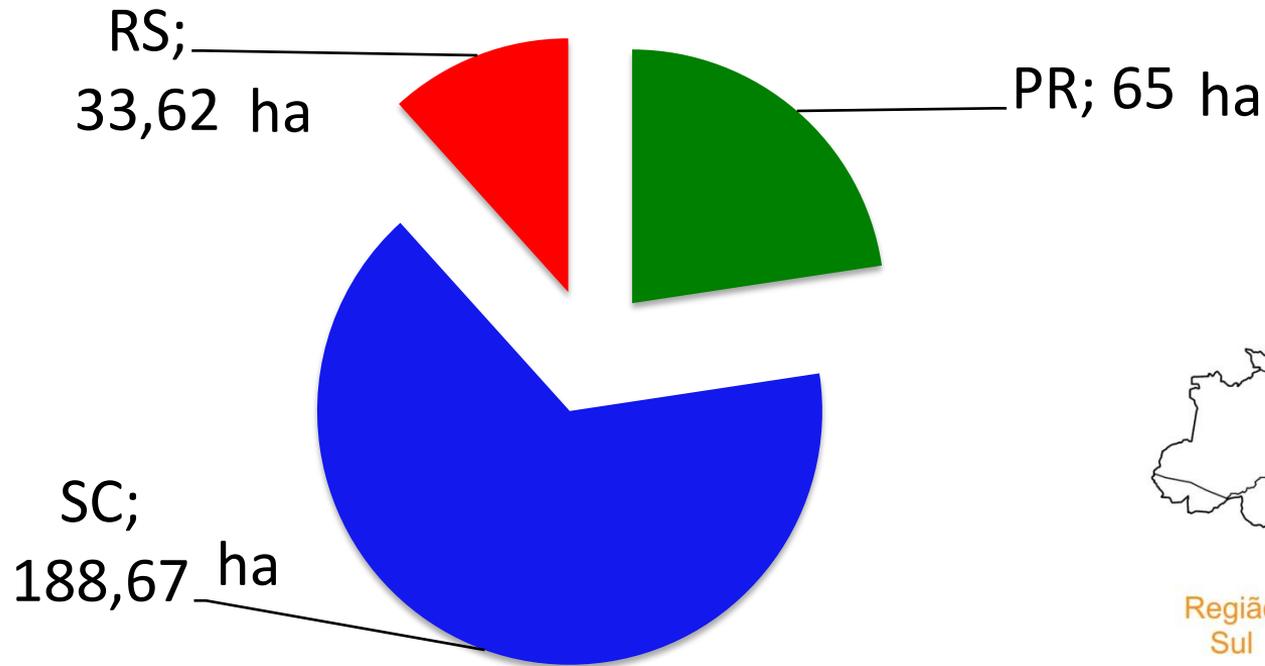


Epagri

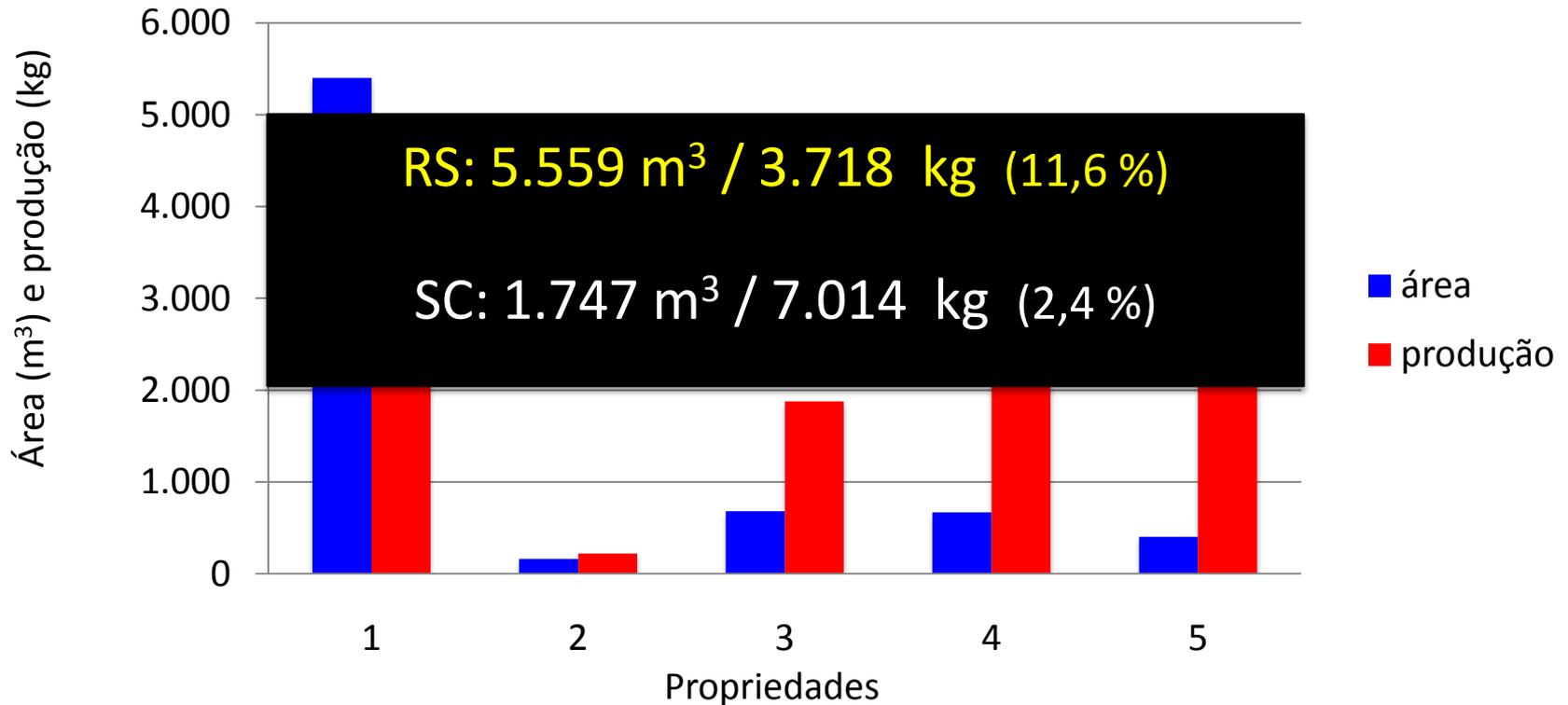
Produção de camarão no sul do Brasil, em kg (safra 2020.2021)



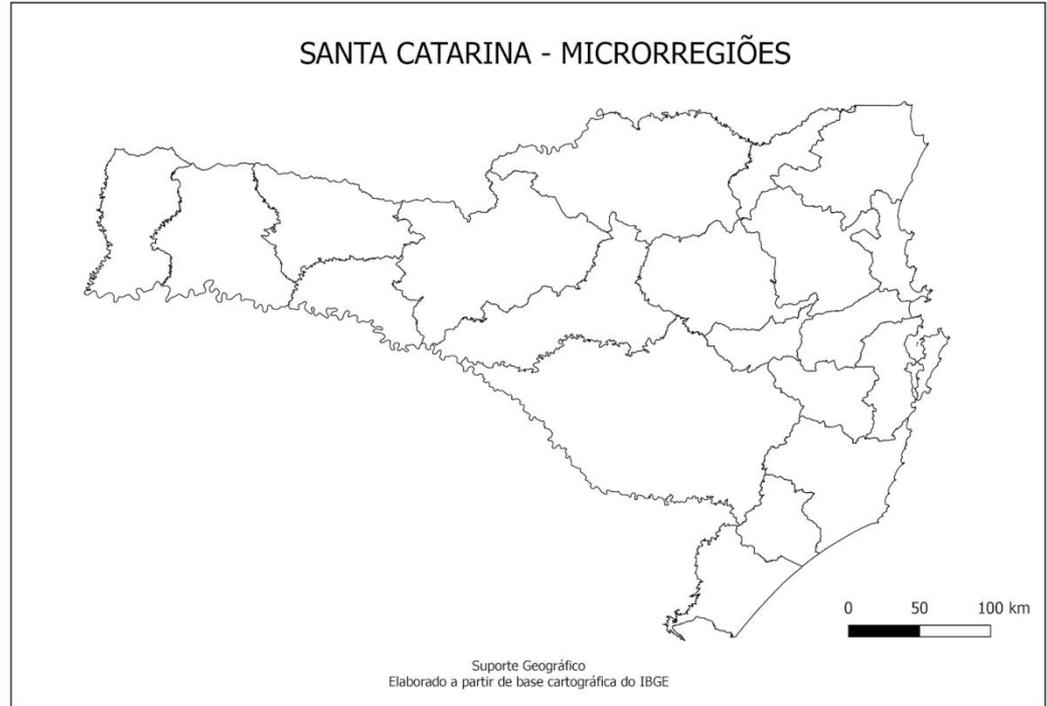
Área de produção de camarão marinho em sistema semi-intensivo no sul do Brasil



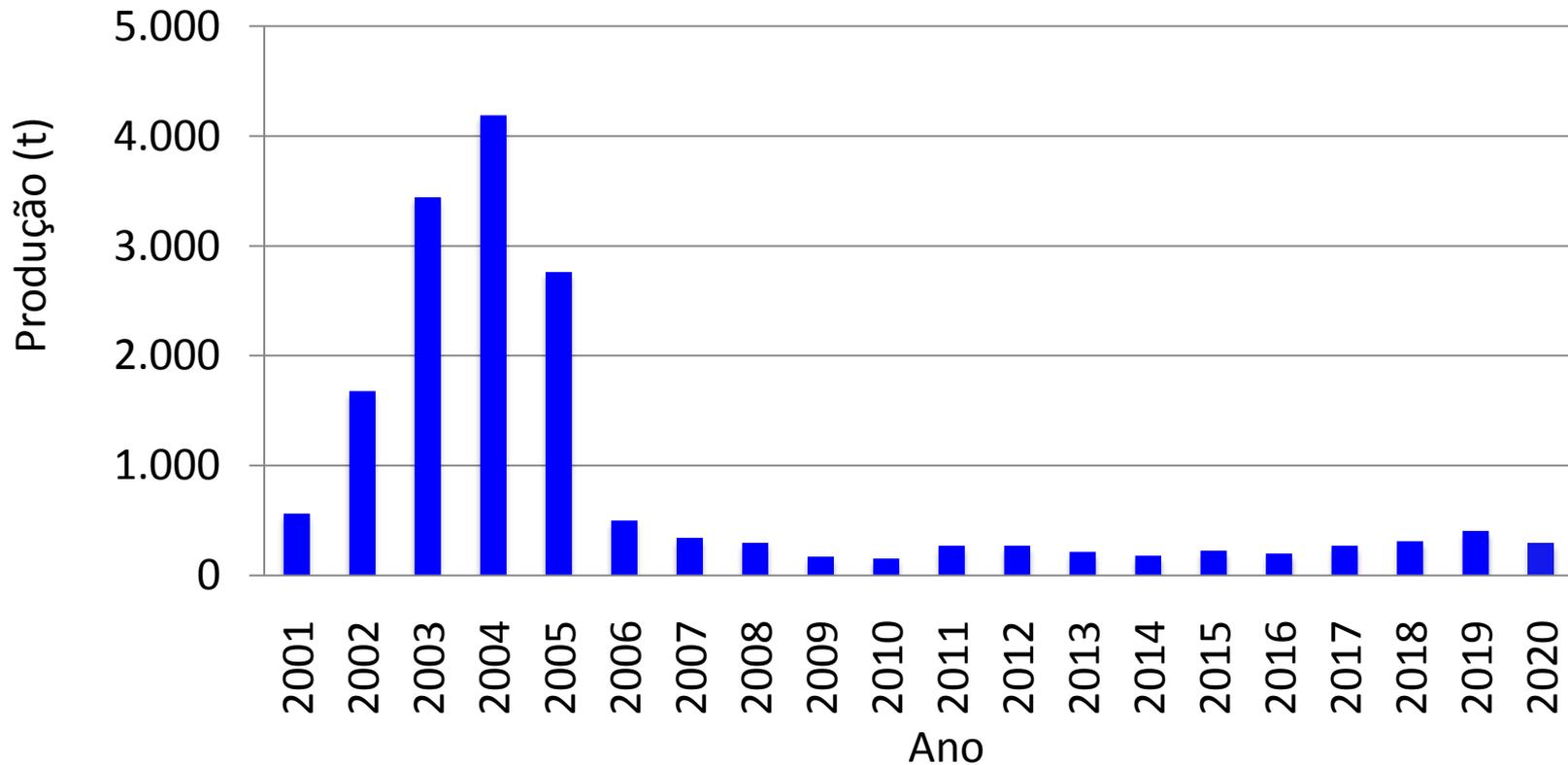
Produção de camarão em sistema **superintensivo** em SC e RS (kg e m³)



Carcinicultura marinha em Santa Catarina



Produção de camarão marinho em Santa Catarina



Evolução da carcinicultura catarinense

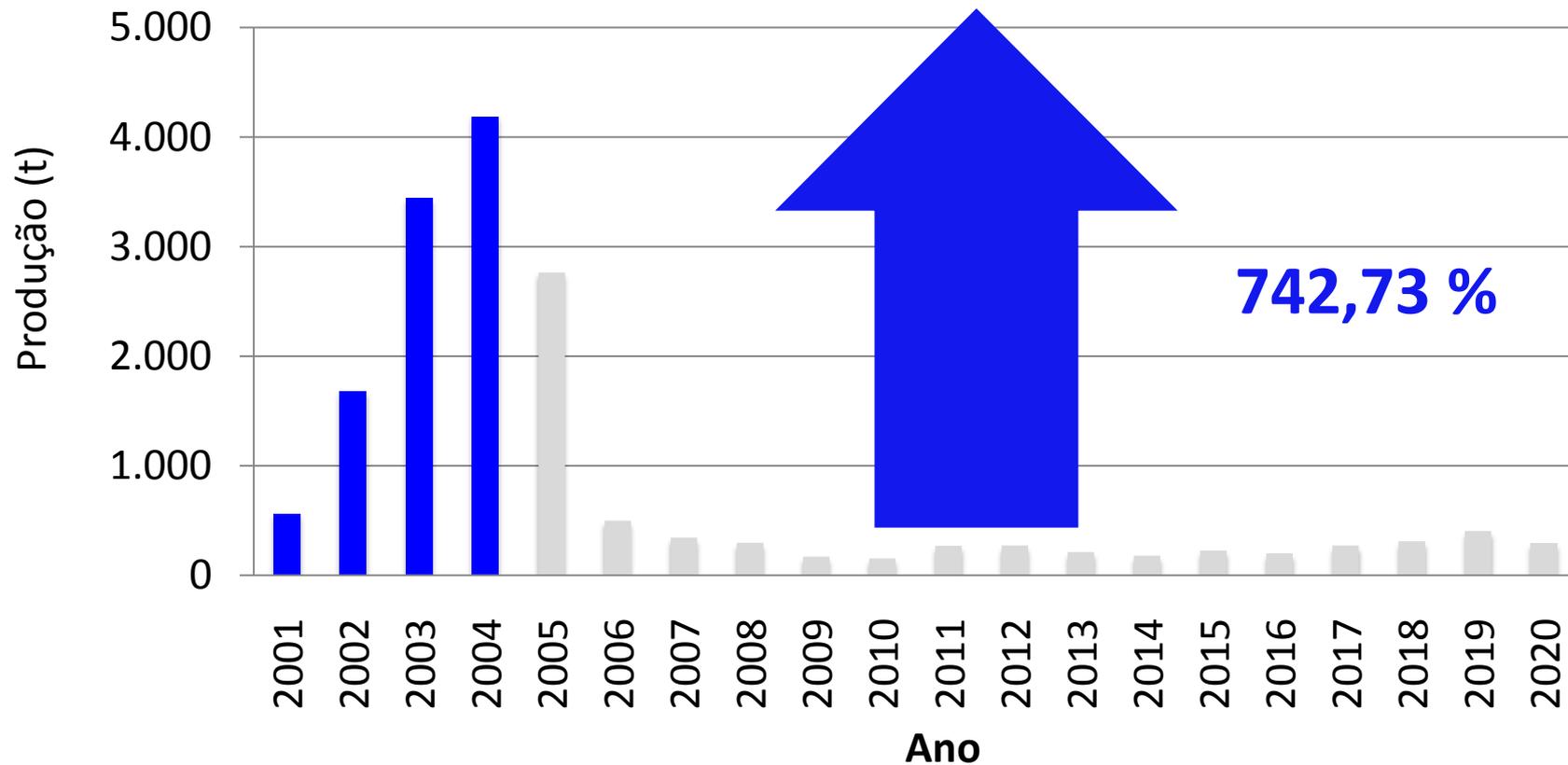




Foto: Internet





Obra: Edvard Munch



Foto: Epagri, 2005



Luiz R M Vicente



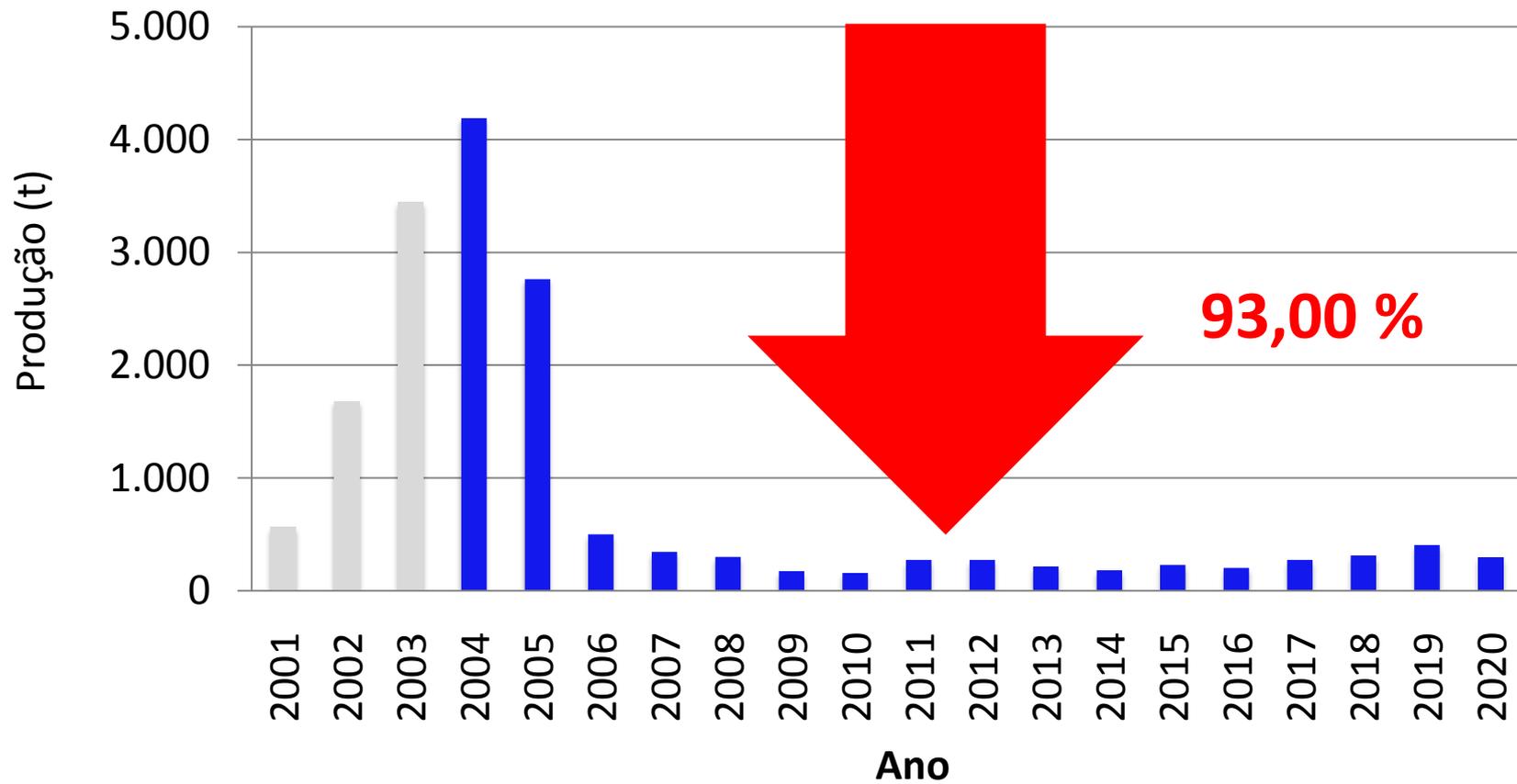
Luiz R M Vicente



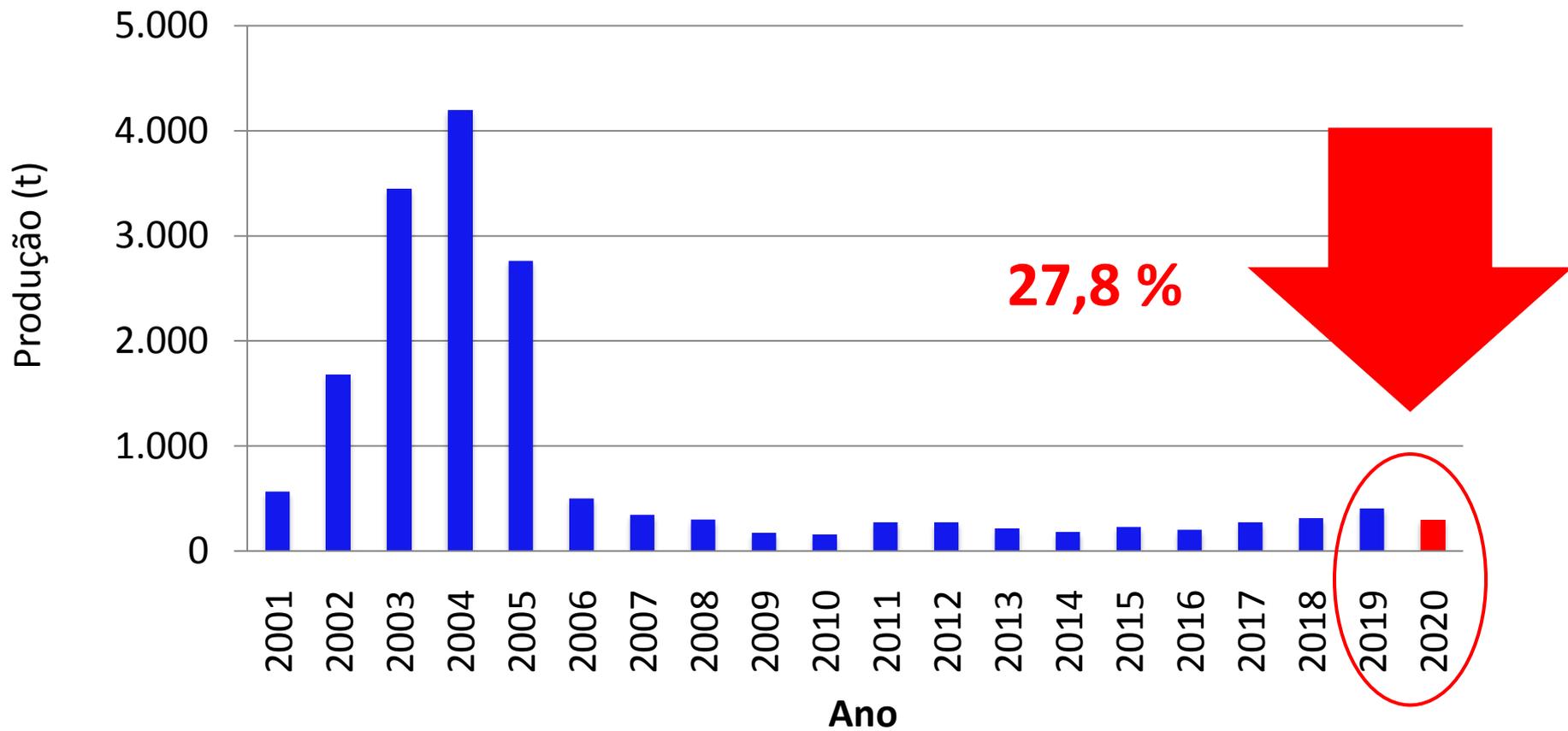
Luiz R M Vicente



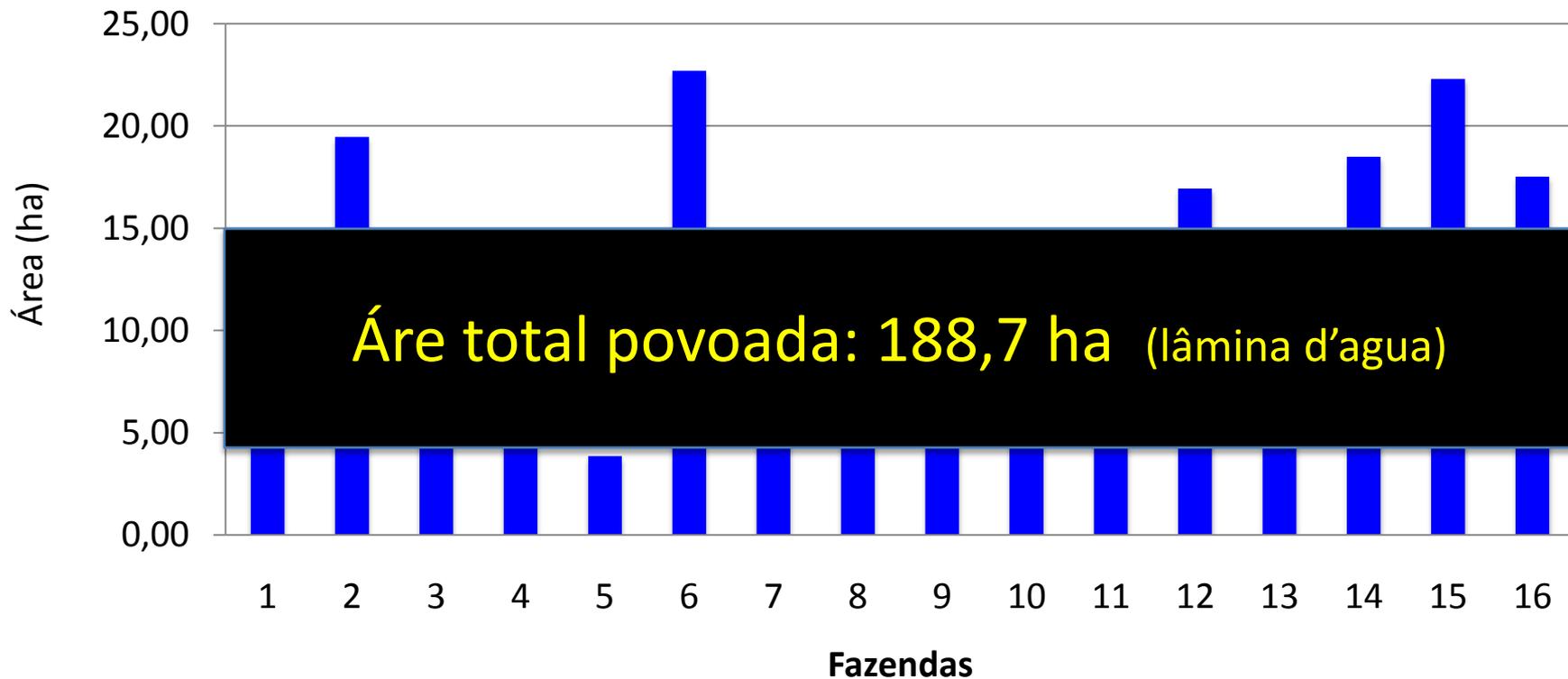
E(in)volução da carcinicultura catarinense



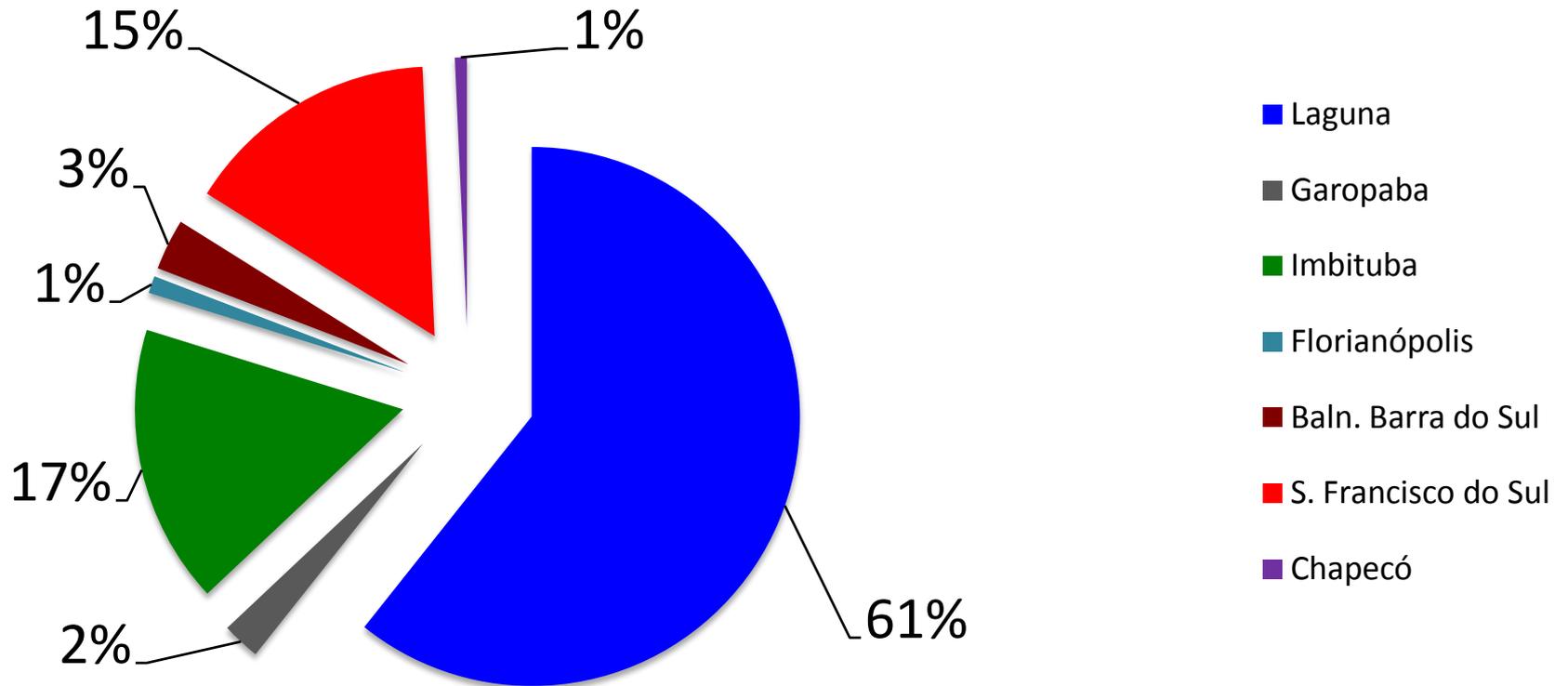
E(in)volução da carcinicultura catarinense



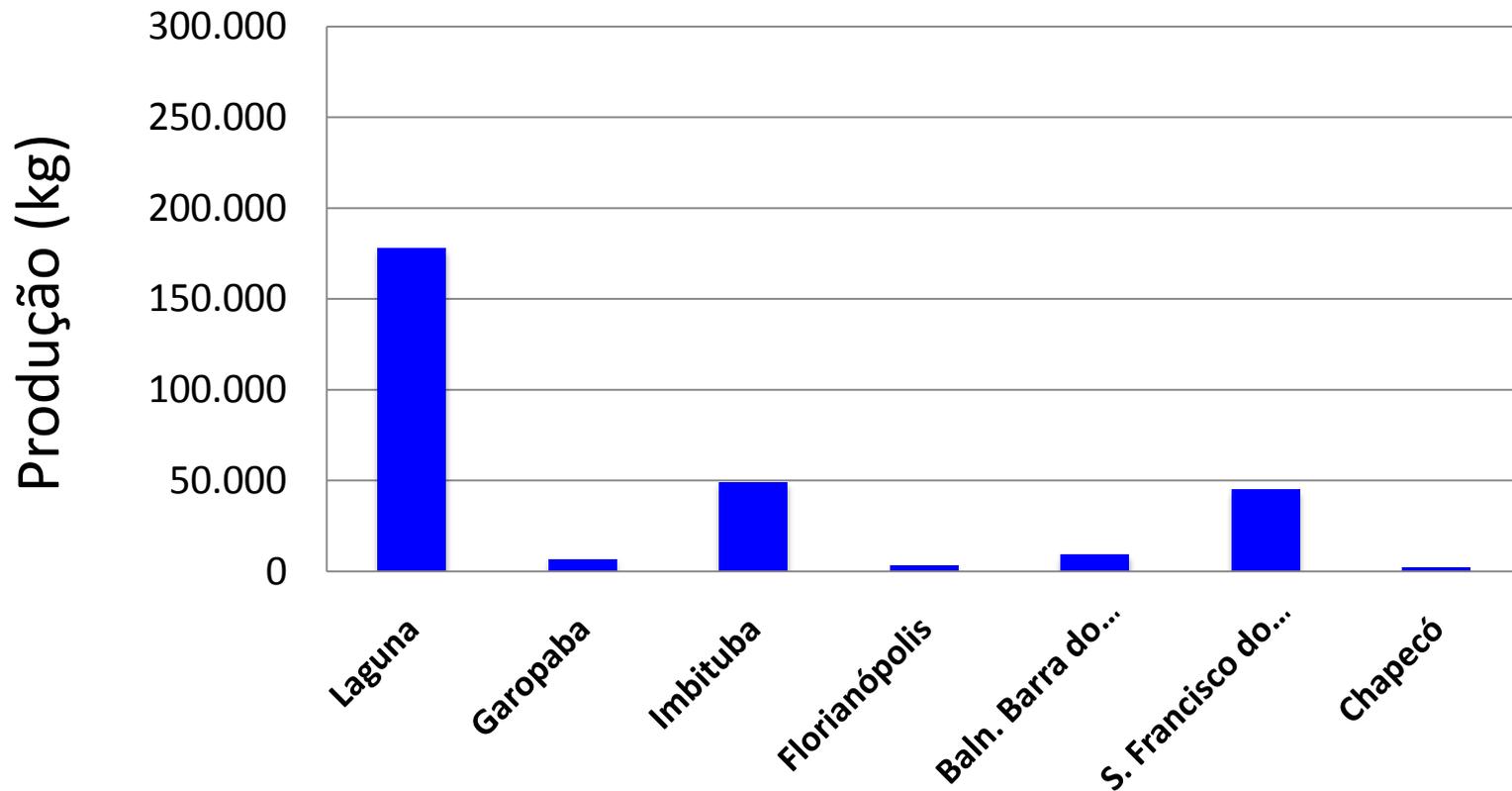
Área de produção de camarão em sistema semi-intensivo em SC (ha) em 2020.2021



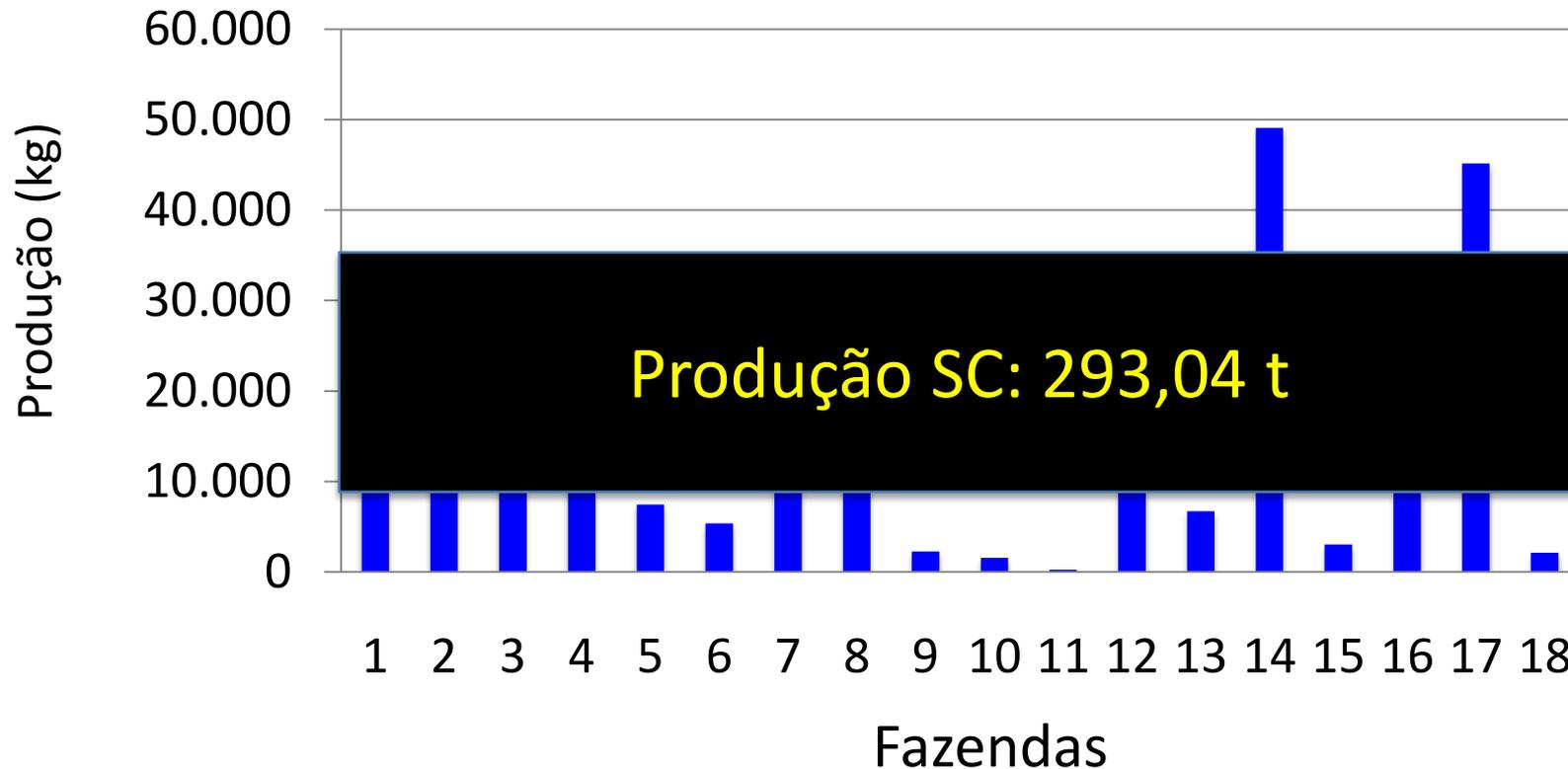
Municípios produtores de camarão em SC (ciclo 2020.2021), em percentual (%)



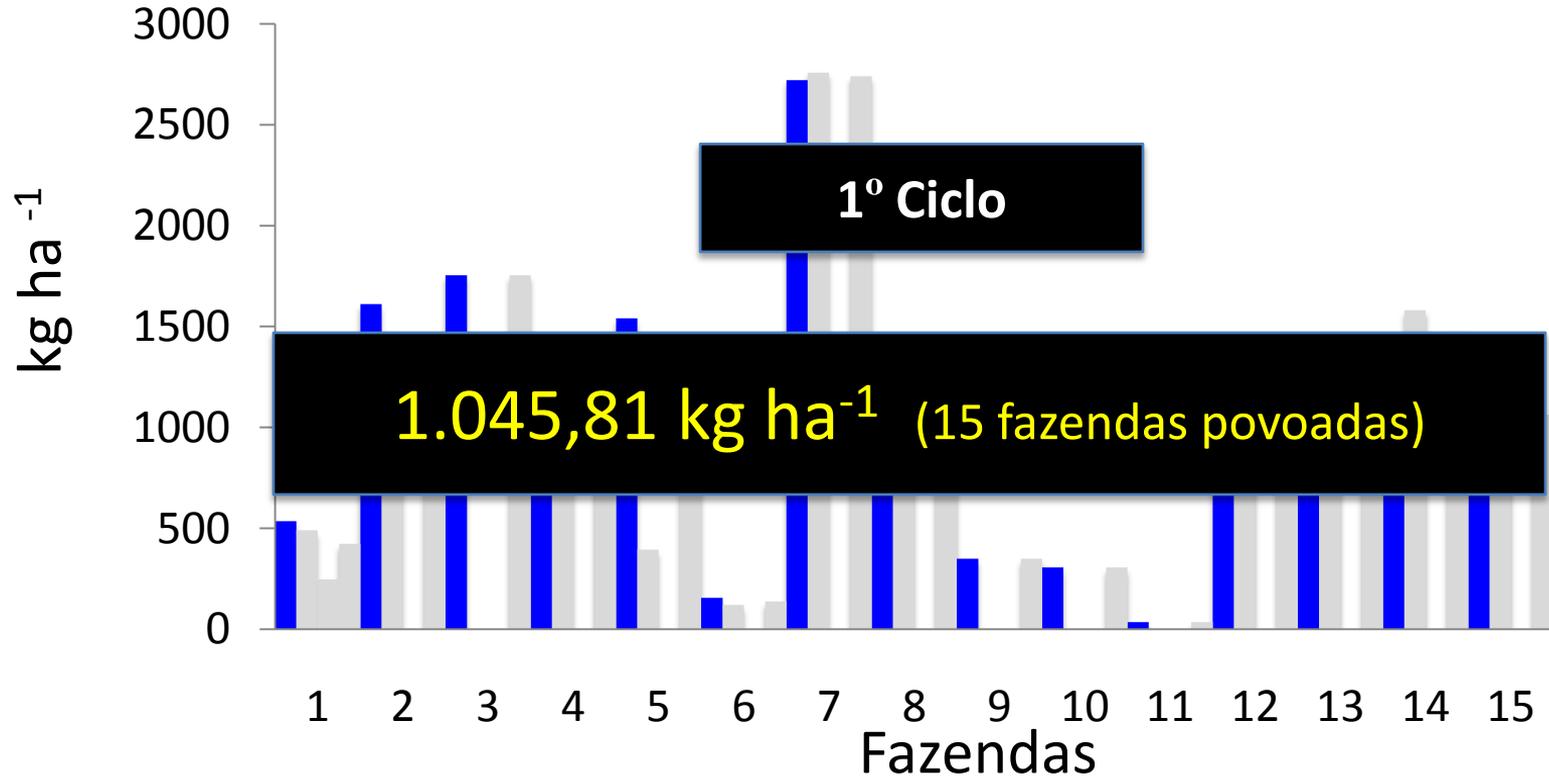
Produção de camarão marinho em Santa Catarina (kg)



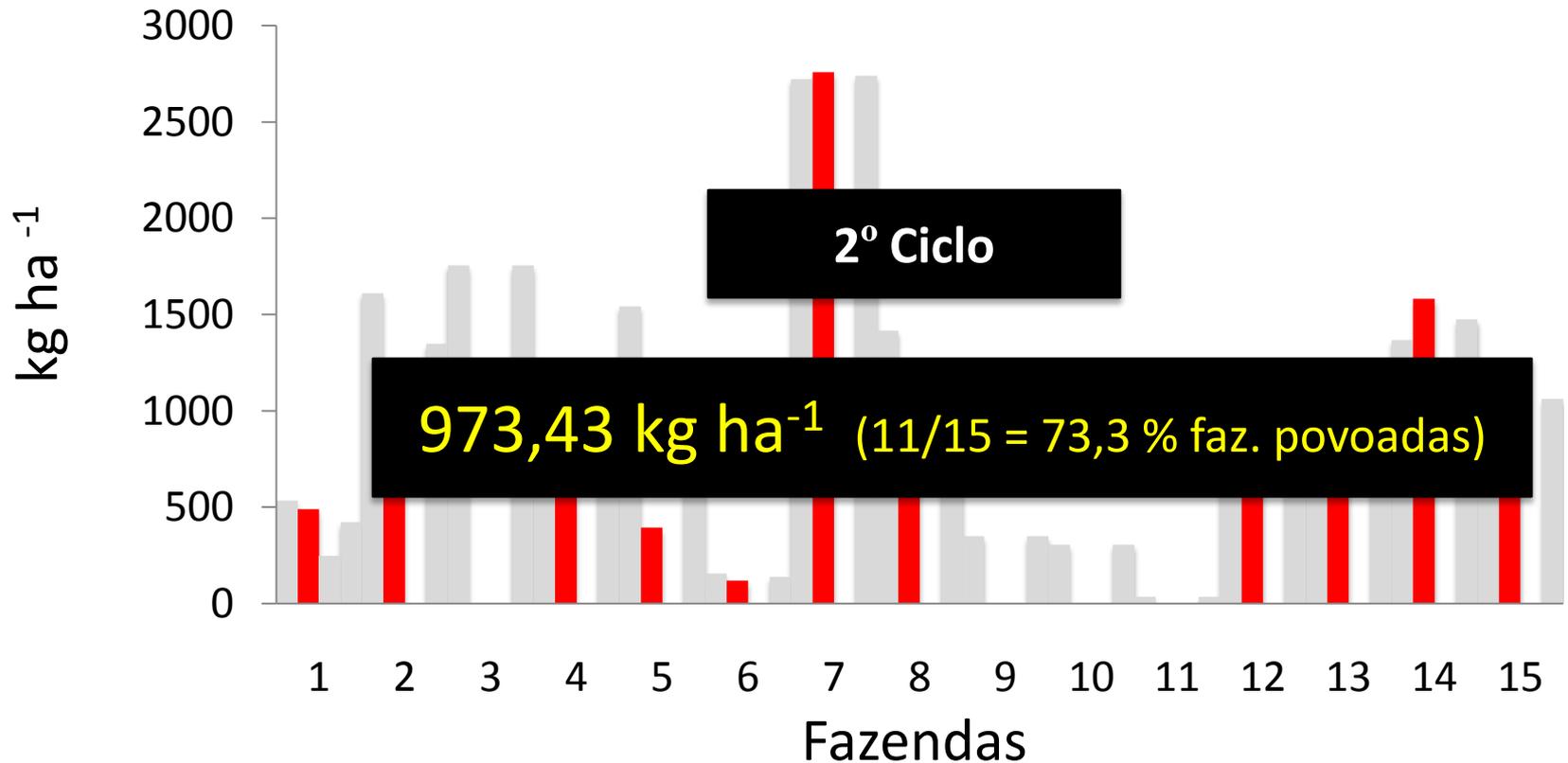
Produção da carcinicultura em Santa Catarina, (ciclo 2020.2021) – em kg



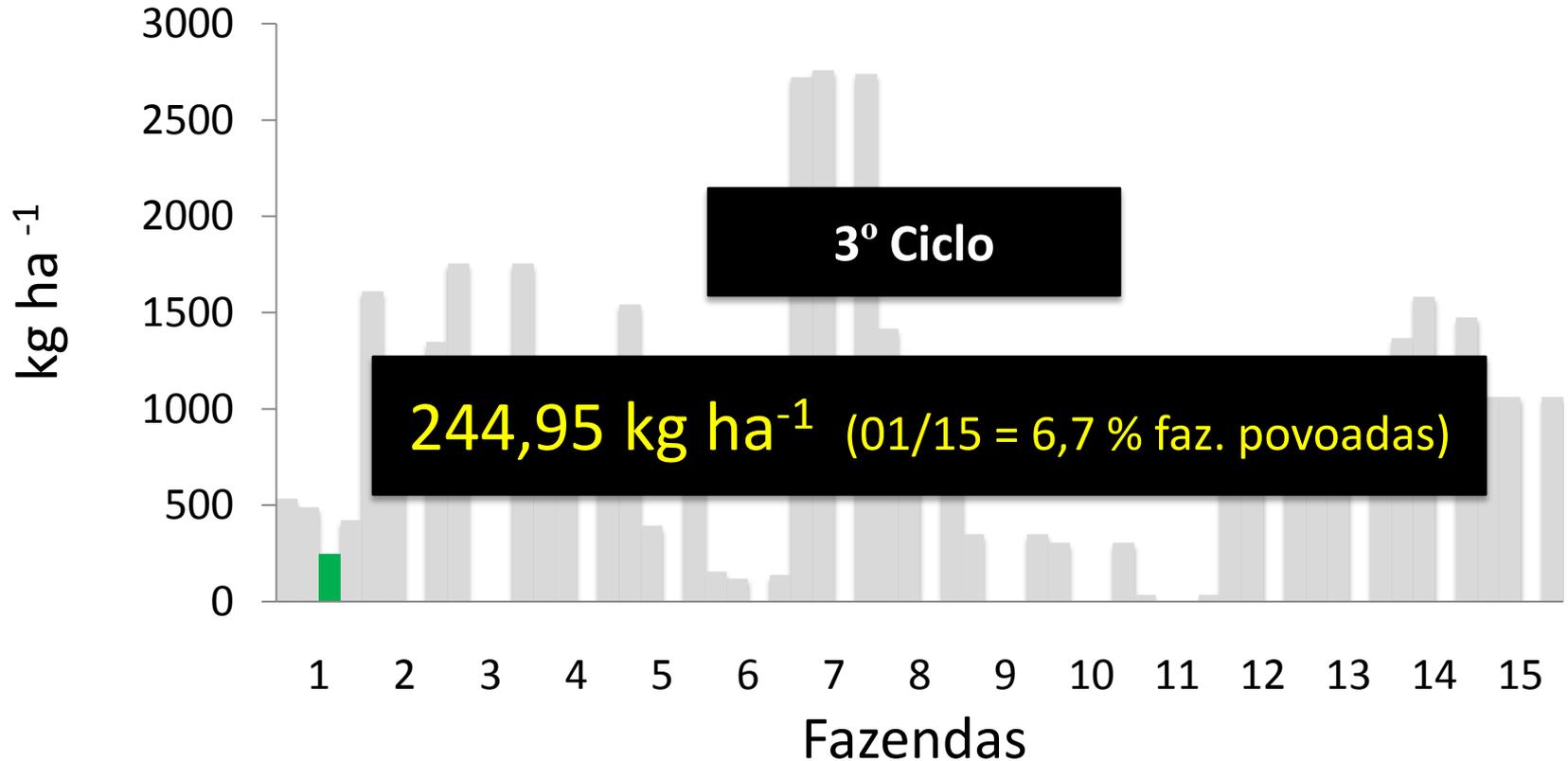
Produtividade média dos cultivos semi-intensivos em SC (kg ha⁻¹) – 1º ciclo



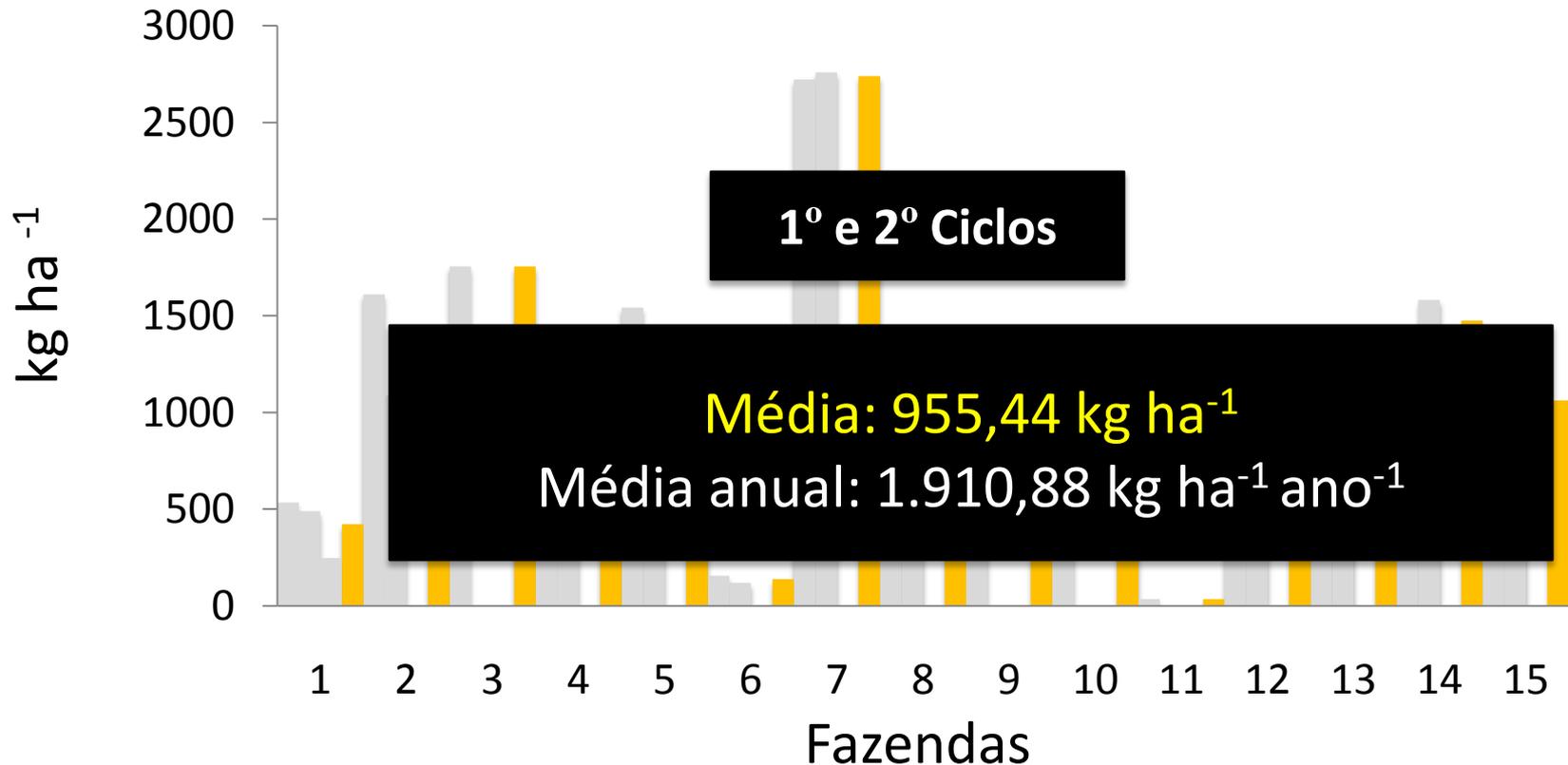
Produtividade média dos cultivos semi-intensivos em SC (kg ha⁻¹) – 2º ciclo



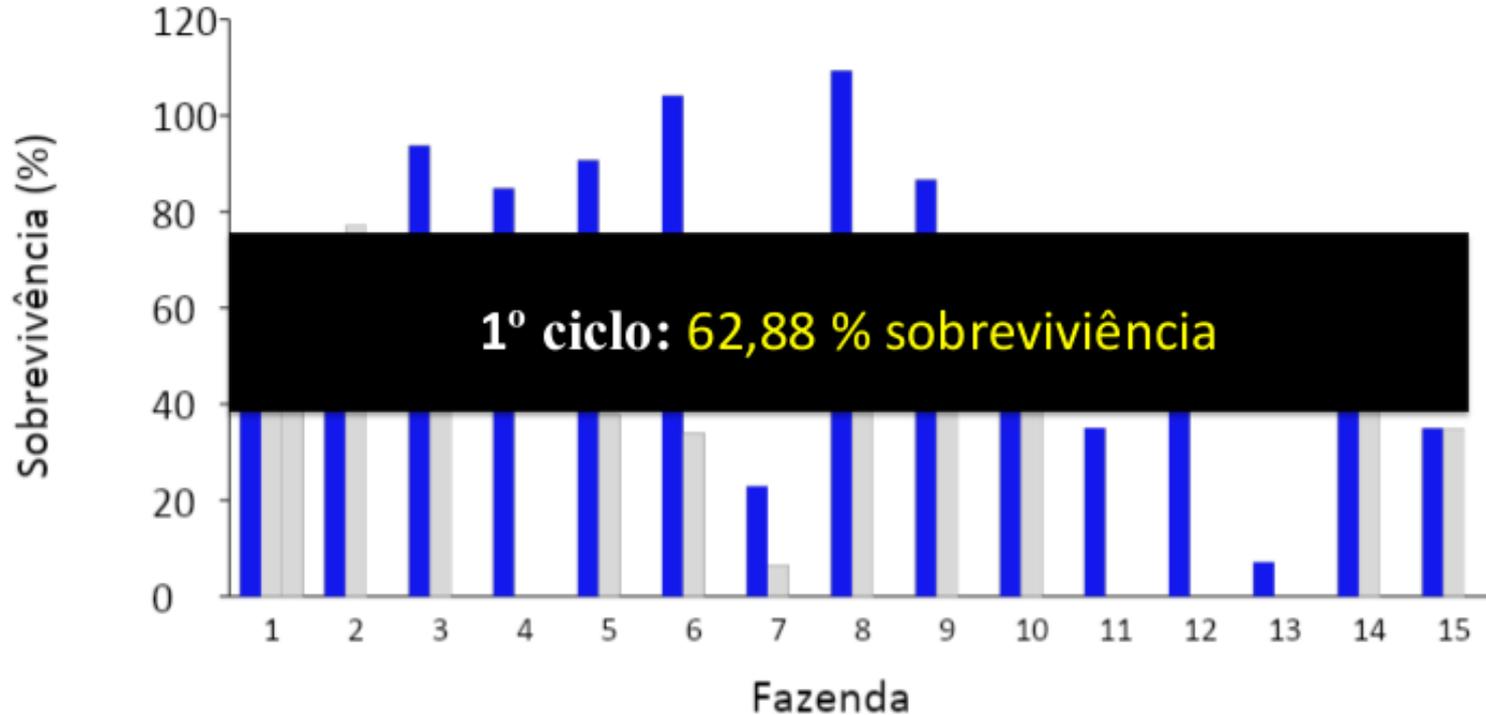
Produtividade média dos cultivos semi-intensivos em SC (kg ha⁻¹) – 3º ciclo



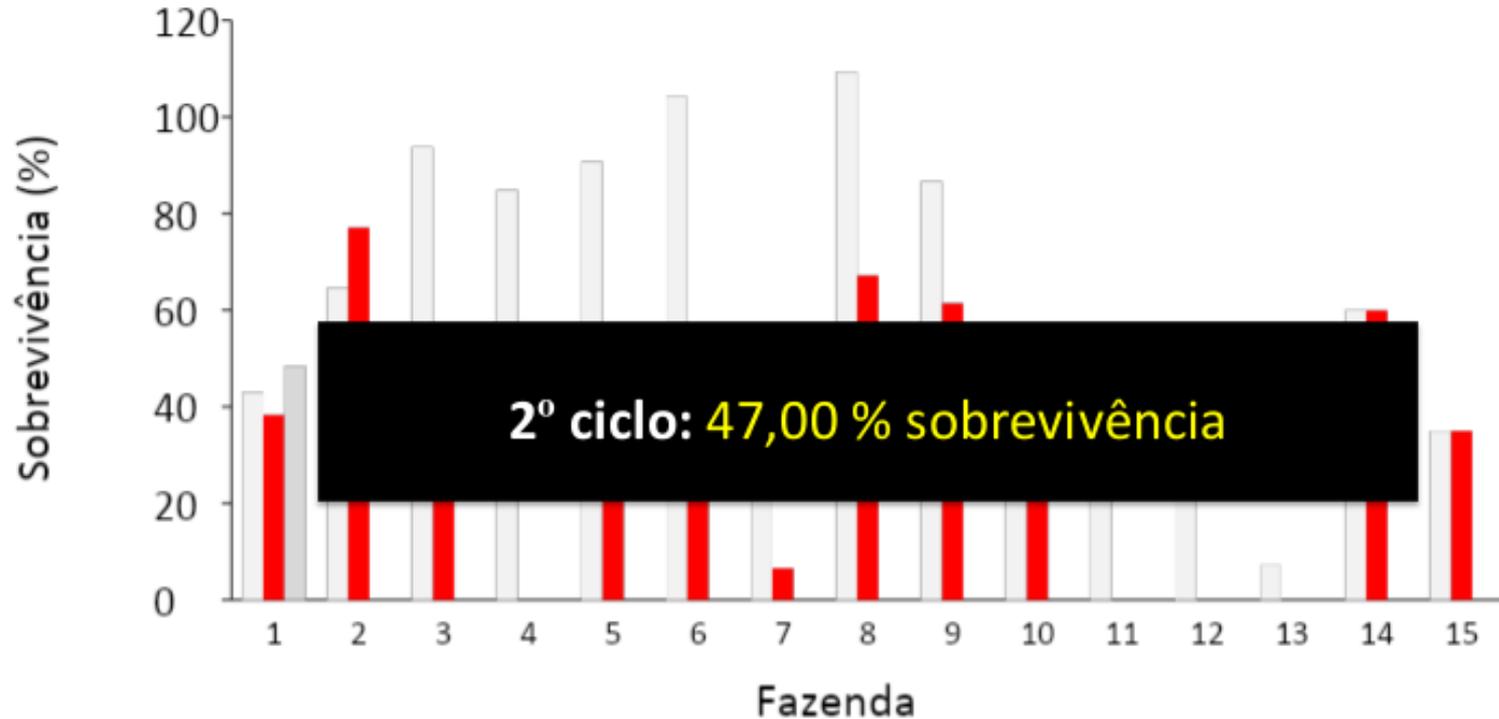
Produtividade média dos cultivos semi-intensivos em SC (kg ha⁻¹) – 1º e 2º ciclos



Sobrevivência média de camarão em cultivos semi-intensivos em fazendas em SC em 2020/2021 – 1º ciclo



Sobrevivência média de camarão em cultivos semi-intensivos em fazendas em SC em 2020/2021 – 2º ciclo



Sobrevivência média de camarão em cultivos semi-intensivos em fazendas em SC em 2020/2021 – 3º ciclo



Sobrevivência média de camarão em cultivos semi-intensivos em fazendas em SC em 2020/2021 (1° e 2° ciclos)

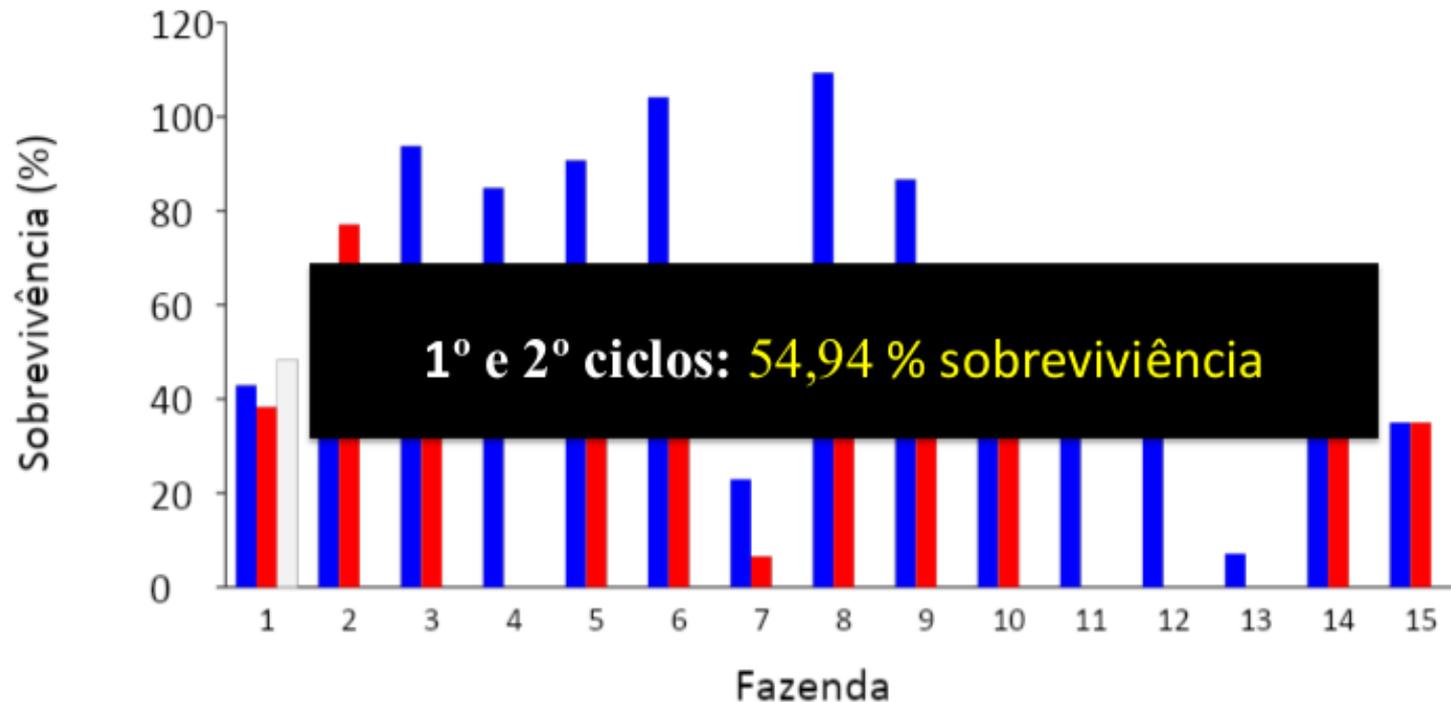




Foto: Luiz R M Vicente

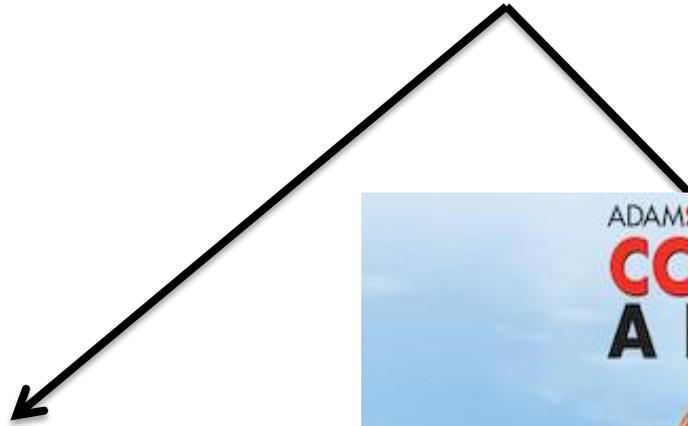


Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente

SISTEMA IMUNE



INATO



Principais gatilhos



Foto: Luiz R M Vicente





Foto: Luiz R M Vicente
Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente



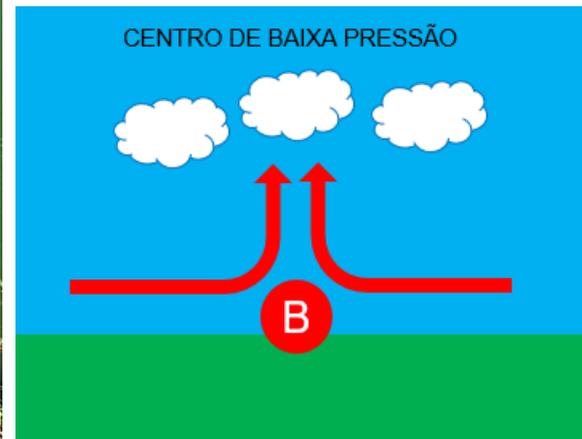
Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente

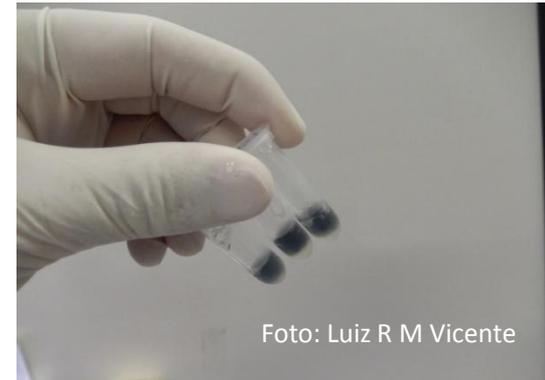
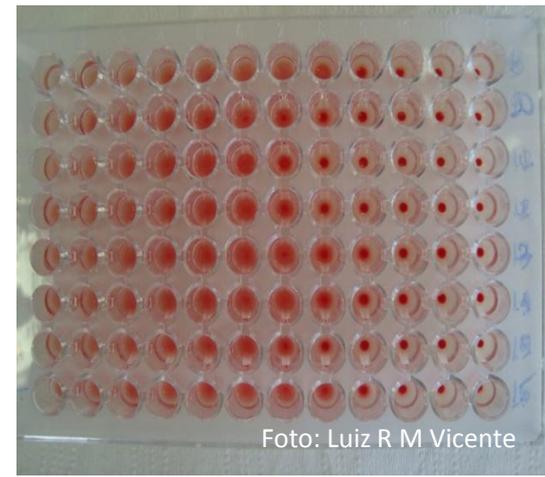


Foto: Luiz R M Vicente



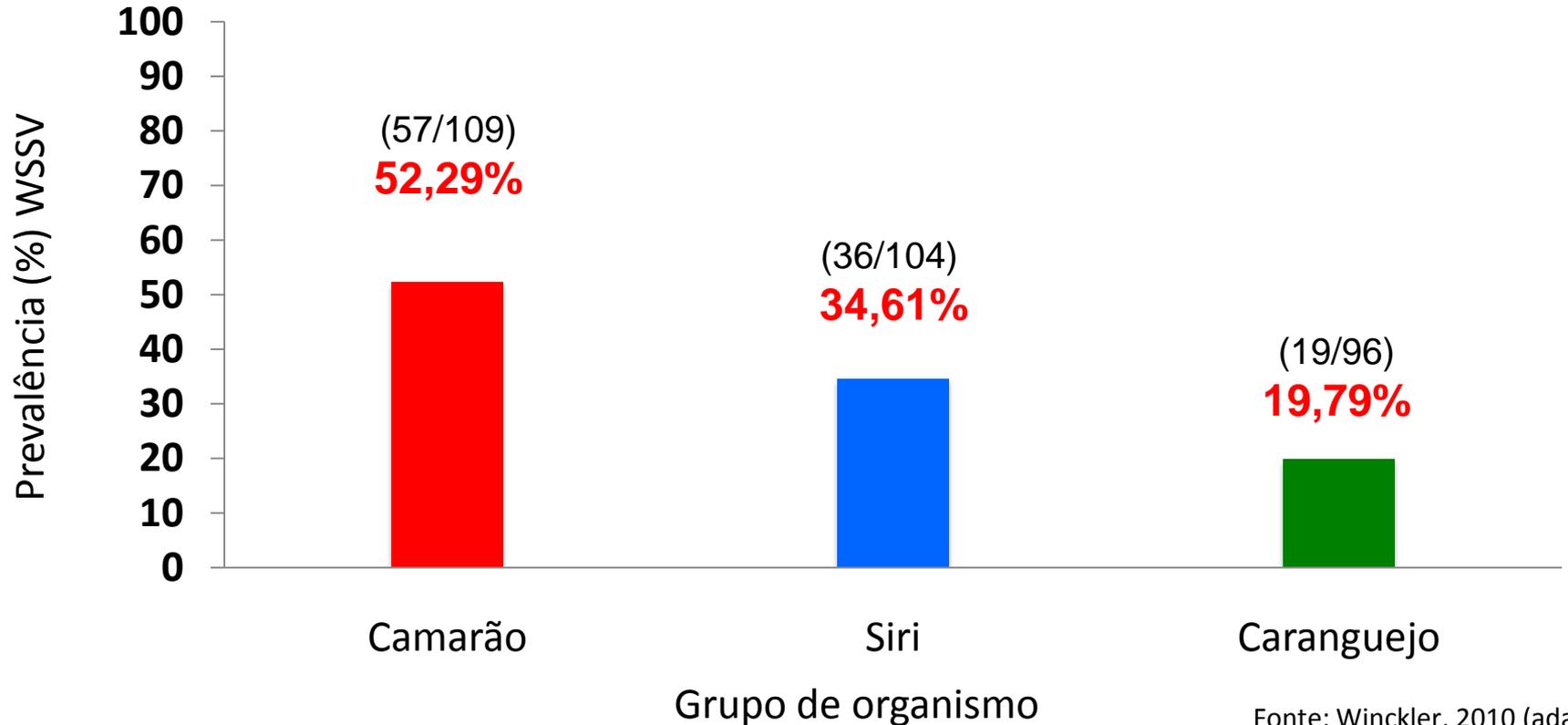


Estudos realizados

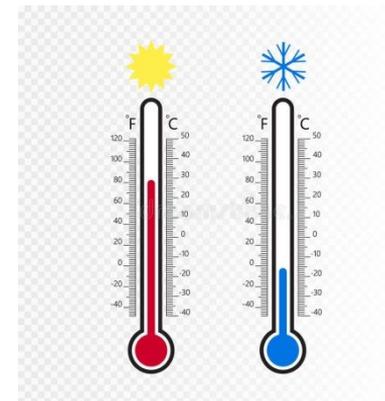
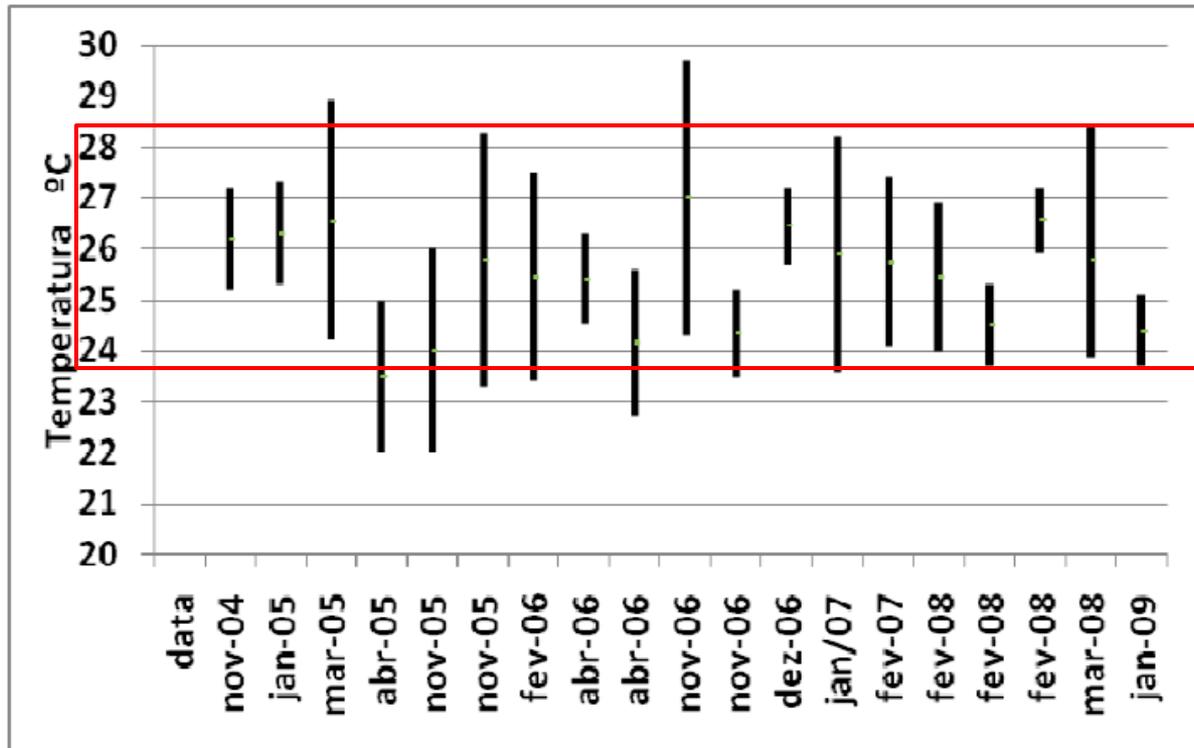


- Avaliação da interação entre o vírus da mancha branca e vibrionáceas
- Avaliação do extrato de plantas bioativas no controle da mancha branca e Vibrionáceas (*U. tomentosa*, *C. dactylon*, *Thymus vulgaris*, *Momordica charantia*....)
- Monitoramento do estado sanitário dos camarões de cultivo do estado de Santa Catarina
- Prospecção de fatores associados à manifestação e dispersão do vírus da mancha branca em Santa Catarina
- Cultivo de camarões marinhos em “modelo biosseguro”

Percentual de organismos no ambiente natural com WSSV+ (2005 a 2008)



Intervalo de temperaturas **diárias** no surto de WSSV por mês de ocorrência (2004 a 2009)



Cultivo de camarões marinhos em
“modelo biosseguro”



Fonte: Google Earth

ÁREA DE ESTUDO

LAGUNA – viveiros de terra e liner (6.000 m²)

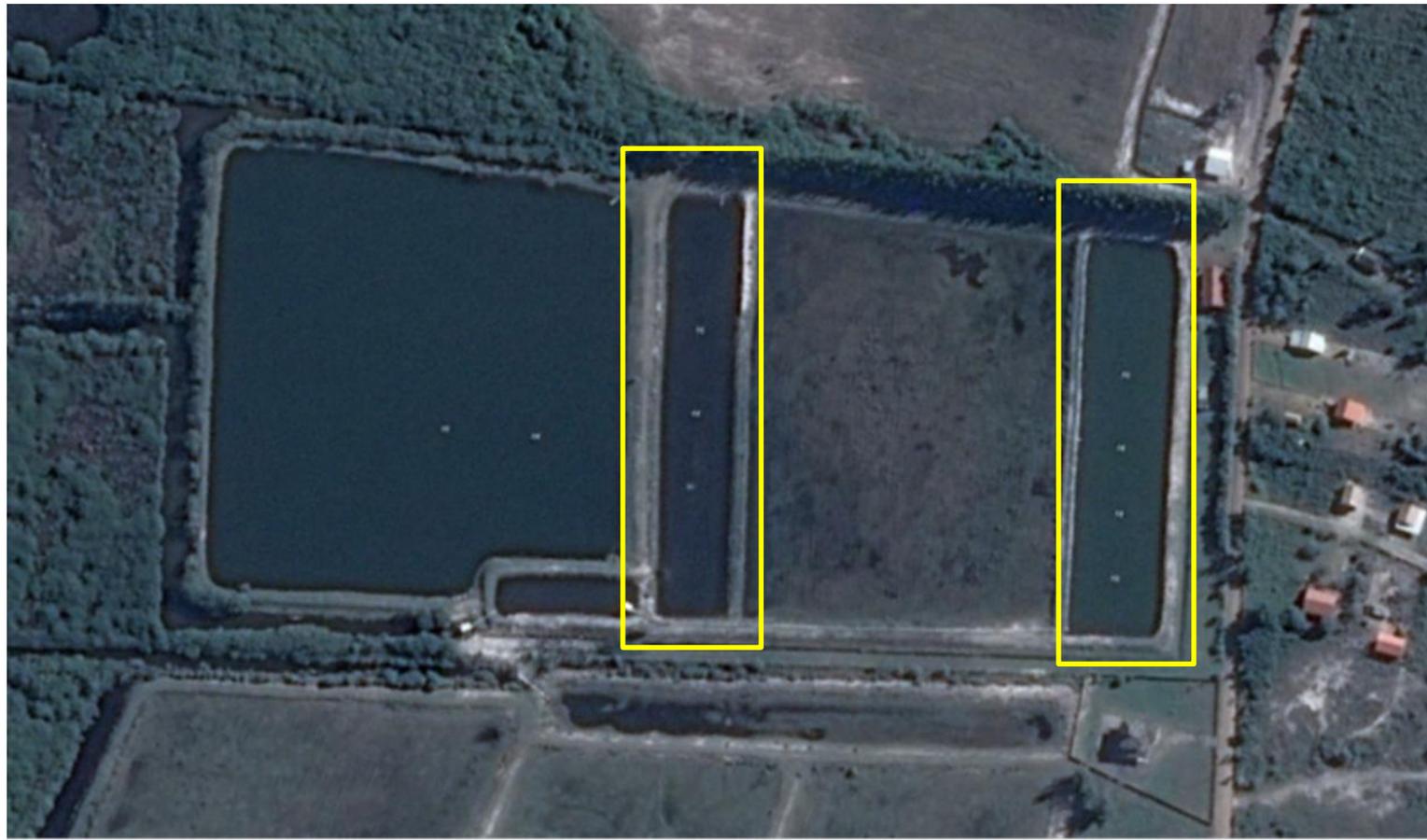










Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente



Viabilidade do cultivo biosseguro de camarões em Santa Catarina com controle da mancha-branca

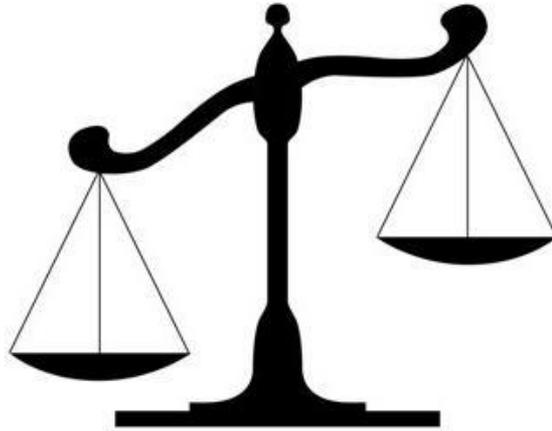
Sérgio Winckler da Costa¹, Luiz Rodrigo Mota Vicente², Joel Gaspar de Souza³,
Albertino de Souza Zamparette⁴, Paulo José Padilha⁵

Resumo – Como alternativa ao combate do vírus da mancha-branca numa região produtora de camarões marinhos, avaliou-se a aplicação de medidas de biossegurança em dois viveiros com áreas de 0,6ha. Os viveiros, um revestido com geomembrana e outro não, foram povoados com pós-larvas livres de vírus na densidade de 41,6cam m⁻² em água esterilizada com 30ppm de cloro. Os cultivos foram sem trocas de água no viveiro revestido e com reposição no viveiro sem revestimento. Observaram-se mortalidades e sinais clínicos da enfermidade da mancha-branca no viveiro sem revestimento aos 67 dias de cultivo. No viveiro revestido a colheita ocorreu após 82 dias, sem mortalidades ou detecção do vírus. Verificou-se a viabilidade econômica do cultivo biosseguro, com receita líquida de R\$30.000,00 ha⁻¹ ano⁻¹ e lucro de R\$4,80 por quilograma de camarão.

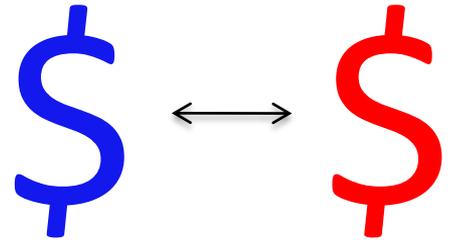
Termos para indexação: Cultivo biosseguro; enfermidade da mancha-branca; *Litopenaeus vannamei*.

DE\$AFIO DA CARCINICULTURA

BAIXO
INVE\$TIMENTO



ALTO RI\$CO





DE\$AFIO DA CARCINICULTURA

INVE\$TIMENTO
ALTO



BAIXO RI\$CO



Foto: Donise Aernoudts



Samsung Quad Camera

Foto: Paulo Barbieri

DE\$AFIO DA CARCINICULTURA

INVE\$TIMENTO



RI\$CO



Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Giovanni Melo



Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente



Foto: Luiz R M Vicente

E O FUTURO DA ATIVIDADE NO SUL DO BRASIL ???

- ✓ Remodelagem das fazendas
- ✓ Migração para modelos bifásico/trifásico
- ✓ Acompanhamento sanitário
- ✓ Avaliação do Risco x Retorno (mercado)





GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA, DA PESCA E
DO DESENVOLVIMENTO RURAL



**Carcinicultores
PR, SC e RS**





“Devemos entender o passado para minimizar riscos no presente e poder consolidar a atividade no futuro”!

Luiz Rodrigo Mota Vicente

mota@epagri.sc.gov.br

48 9.99615249



Luiz Rodrigo Mota Vicente

Médico Veterinário

Me. Aquicultura/Sanidade Aquícola

48 999615249